



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Harley Rosa de Almeida

Ações de educação em saúde voltadas para a  
valorização do papel do idoso perante a sociedade

Florianópolis, Março de 2023



Harley Rosa de Almeida

Ações de educação em saúde voltadas para a valorização do papel  
do idoso perante a sociedade

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Carolina Campagnollo de Melo  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023



Harley Rosa de Almeida

Ações de educação em saúde voltadas para a valorização do papel do idoso perante a sociedade

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Buchele Assis**  
Coordenadora do Curso

---

**Carolina Campagnollo de Melo**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023



# Resumo

Avaliando o território de atuação situado na cidade do Rio de Janeiro, zona norte, nos deparamos com problemas os quais necessitam de intervenção pública para melhoria de qualidade de vida da população. Se tratando de comunidade, podemos citar a pobreza, falta de serviços básicos, ação do poder paralelo, violência e tráfico de drogas que assolam a vida dos moradores. A unidade de saúde fica situada no bairro Tomás Coelho na Comunidade do Juramento e abrange aproximadamente 20 mil usuários, sendo a minha equipe responsável por 3.979 pessoas. Deste total 325 são crianças, 83 são adolescentes, 3.373 são adultos e 198 são idosos. É percebido que o número de idosos com quadro de depressão e ansiedade vem crescendo muito, considerando que os mesmos apresentam quadros de doenças crônicas não tratadas, sentem-se inúteis perante ao convívio familiar, passam necessidades financeiras e acabam ficando dependentes da família em todos os sentidos, inclusive psicologicamente. Pensando nessa parcela da população serão elaboradas ações de educação em saúde voltadas para a valorização do papel do idoso perante a sociedade com o objetivo de resgatar a auto-estima, melhorar o vínculo familiar e intensificar os cuidados de saúde, contemplando grupos de 30 pessoas em oficinas diversas semanalmente, com apoio multidisciplinar do NASF. Espera-se despertar habilidades, difundir conhecimento e promover interação entre os idosos, familiares e unidade de saúde com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Assistência a Idosos, Características da Família, Melhoria de Qualidade, Promoção da Saúde





# Sumário

1	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
2	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
2.1	<b>Objetivo geral</b> . . . . .	<b>11</b>
2.2	<b>Objetivos específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
3	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
4	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
5	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

A comunidade onde atuo está localizada na cidade do Rio de Janeiro na zona norte. O bairro se chama Tomás Coelho, que é habitado em sua maioria por pessoas de classe baixa distribuídas em favelas, as quais sofrem com muitos problemas sociais e sanitários. Dentre as principais carências do território, podemos destacar o acesso a saúde dos moradores e o poder paralelo. A unidade se chama Clínica da Família Herbert José de Souza e está situada na avenida principal do bairro.

Como estamos falando de um território vulnerável, com poucos recursos e com uma concentração muito grande de pessoas, todos os serviços básicos se tornam escassos, não sendo suficientes para atingir, de forma considerável, toda a população. Paralelamente a essa triste realidade existe o tráfico de drogas que exerce um papel muito negativo para a comunidade, os fazendo ser reféns de uma guerra sem fim, somatizando a debilidade da região.

A unidade abrange um total de aproximadamente 20 mil pessoas, sendo a minha equipe responsável por 3.979 pessoas. Deste total 325 são crianças, 83 são adolescentes, 3.373 são adultos e 198 são idosos. Dados obtidos no banco de dados internos da unidade, coletados pelos agentes de saúde, em julho de 2019. O coeficiente de natalidade no último mês atingiu 5%. Já o coeficiente de mortalidade está atípico por apresentar muitas mortes por covid-19 e causas indeterminadas. A maioria dos pacientes de doenças crônicas e todas as gestantes estão sendo monitorados.

Tratando-se de uma população carente, observa-se uma grande procura aos serviços de atenção a saúde, pois a maioria dos pacientes necessitam 100% do que é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma nota-se que por a demanda ser muito grande, há dificuldade das equipes de suprir com excelência todas as necessidades.

As queixas mais comuns estão relacionadas as doenças crônicas pois a adesão a terapia medicamentosa é baixa e o uso racional de medicamentos não é respeitado pela maioria dos pacientes. Diabetes e suas complicações, hipertensão arterial aguda, gravidez precoce e falta de cuidados com os idosos são os principais problemas de saúde do território.

Analisando os fatos mencionados e avaliando uma possível intervenção na comunidade, é percebido que o número de idosos com quadro de depressão e ansiedade vem crescendo muito, considerando que os mesmos apresentam quadros de doenças crônicas não tratadas, sentem-se inúteis perante ao convívio familiar, passam necessidades financeiras e acabam ficando dependentes da família em todos os sentidos, inclusive psicologicamente.

A finalidade da intervenção é a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas que após os 60 anos encontram muitas dificuldades perante a mesma. No território em questão muitos deles se entregam ao alcoolismo e outras drogas como fuga da insatisfação das condições em que vivem, causando problemas para a família, ficando endividados

com o tráfico, destruindo o convívio social, potencializando doenças que poderiam estar sendo tratadas e controladas, desenvolvendo quadros depressivos, entre outros problemas os quais diminuem consideravelmente a qualidade e o tempo de vida. Pensando nesses pacientes vejo a importância de se elaborar ações de resgate e apoio a esse grupo especificamente, que são possíveis de se realizar juntamente com todos os profissionais disponíveis na unidade, com o objetivo de minimizar o sofrimento e diminuir os prejuízos causados pela situação em que se encontram, sendo de grande valia para a comunidade e de grande interesse dos serviços de saúde.

## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo geral

Elaborar ações de educação em saúde voltadas para a valorização do papel do idoso perante a sociedade.

### 2.2 Objetivos específicos

- Resgatar a auto-estima dos idosos promovendo oficinas de saúde e entretenimento.
- Melhorar o vínculo familiar e orientar a família quanto a importância dos cuidados necessários prestados ao idoso.
- Intensificar os cuidados a saúde estreitando os laços entre os idosos e a unidade de saúde.



## 3 Revisão da Literatura

O envelhecimento é uma questão explorada por pesquisadores, epidemiologistas e estatísticos por meio de investigações científicas encontradas na literatura nacional e internacional, que revelam a projeção notória desta população de idosos. No panorama mundial, bem como nos países em desenvolvimento, a população idosa aumenta significativamente e o contraponto desta realidade aponta que o suporte para essa nova condição não evolui com a mesma velocidade. Diante disto, a preocupação com esse novo perfil populacional vem gerando, nos últimos anos, inúmeras discussões e a realização de diversos estudos com o objetivo de fornecerem dados que subsidiem o desenvolvimento de políticas e programas adequados para essa parcela da população. Isto devido ao fato que a referida população requer cuidados específicos e direcionados às peculiaridades advindas com o processo do envelhecimento sem segregá-los da sociedade. Assim sendo, esse estudo tem como objetivo discutir sobre a situação social do idoso no território onde atuo, considerando os aspectos demográficos, epidemiológicos e os aspectos psicossociais com destaque para a valorização dos cuidados necessários, a importância da família e as relações interpessoais (MENDES et al., 2005).

O Brasil envelhece de forma rápida e intensa. Segundo o IBGE, a população idosa brasileira é composta por 29.374 milhões de pessoas, totalizando 14,3% da população total do país. A expectativa de vida em 2016, para ambos os sexos, aumentou para 75,72 anos, sendo 79,31 anos para a mulher e 72,18 para o homem. Esse crescimento representa uma importante conquista social e resulta da melhoria das condições de vida, com ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos, avanço da tecnologia médica, ampliação da cobertura de saneamento básico, aumento da escolaridade e da renda, entre outros determinantes (PARADELLA, 2018).

O perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela tripla carga de doenças com forte predomínio das condições crônicas, prevalência de elevada mortalidade e morbidade por condições agudas decorrentes de causas externas e agudizações de condições crônicas. A maioria dos idosos é portador de doenças ou disfunções orgânicas, mas cabe destacar que esse quadro não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou do desempenho do seu papel social (BRASIL, 2020).

O dia 1 de outubro foi instituído como dia Internacional do Idoso pela ONU em 14 de dezembro de 1990 e como dia Nacional do Idoso pela Lei nº 11.433, de 28 de dezembro de 2006. Esta data foi instituída para homenagear as pessoas idosas, comemorar as conquistas, aumentar a consciência para as questões do envelhecimento, conscientizar a todos sobre a importância das mudanças de atitudes para com as pessoas idosas, sensibilizar sobre os contínuos desafios que enfrentam e reconhecer as importantes contribuições que estes fazem ao nosso mundo, entre outros (UNIDAS, 2020)

Todas essas mudanças implicam no uso de recursos de saúde para o cuidado com o idoso, ampliando gastos públicos. Dessa forma, é relevante o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população em questão. Foi nesse contexto que surgiu o projeto de intervenção comunitária: uma proposta de ações integradas para a promoção da saúde de idosos da comunidade do Jurema da cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de um projeto cujo objetivo constituiu-se em propor e implementar ações de promoção à saúde dos idosos, com ênfase no estado nutricional, atividade física, lazer e controle de DCNT de maior prevalência entre os mesmos, de modo a proporcionar melhor qualidade de vida a esse segmento etário (ALMEIDA et al., 2015)

Como cita a LEI NO 10.741, DE 10 DE OUTUBRO DE 2003 do Estatuto do Idoso: O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade (LEI NO 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003., 2003)



## 4 Metodologia

- Resgatar a auto-estima dos idosos promovendo oficinas de saúde e entretenimento. Objetivo de cotemplar grupos de 30 pessoas acima de 60 anos de idade.

Serão promovidas oficinas diversas relacionadas a saúde e entretenimento como: aulas sobre alimentação saudável, uso racional de medicamentos, grupos de atividades físicas, danças, artesanatos, etc.

Iremos contar com o apoio da equipe do Nasf para a realização das oficinas, como psicólogos, educadores físicos, nutricionistas e fisioterapeutas. Serão divididos por grupos semanais de no máximo 30 idosos.

As oficinas serão realizadas na própria unidade, já que contamos com auditório e academia carioca, espaço mais do que necessário para realização das atividades.

Será necessário um planejamento de aproximadamente 1 mês para que seja criado estratégias de abordagem e execução das ações propostas.

Os educadores físicos e fisioterapeutas serão responsáveis pelas oficinas de atividades físicas e conhecimento corporal, já os demais profissionais atuarão nas atividades de promoção a saúde e entretenimento.

- Melhorar o vínculo familiar e orientar a família quanto a importância dos cuidados necessários prestados ao idoso.

Serão ações destinadas aos familiares dos idosos envolvidos no projeto (máximo 2 pessoas por idoso)

Abordar temas discutidos nas oficinas e direcionar questões levantadas pelos idosos.

Reuniões serão realizadas para discussão dos temas.

As reuniões serão realizadas no auditório da unidade.

As reuniões serão mensais.

Serão ministradas pela equipe multiprofissional envolvida.

- Intensificar os cuidados a saúde estreitando os laços entre os idosos e a unidade de saúde.

Será elaborado um dia do mês chamado "dia da melhor idade" para as pessoas que integram o projeto e seus familiares.

Serão realizadas exposições de artesanatos, apresentação de danças e teatros protagonizados pelos idosos

Escolheremos, por exemplo, o primeiro sábado do mês como data para realização do evento.

O evento acontecerá nas instalações da unidade de saúde.

Será realizado uma vez por mês.

Será organizado pelos profissionais e executado pelos idosos.



## 5 Resultados Esperados

Considerando que não há diversificação de atividades direcionadas para o grupo em questão, realizaremos tais atividades com o propósito de valorização do idoso perante a sociedade.

Dessa forma estaremos promovendo saúde e melhorando a auto-estima do grupo envolvido.

Espera-se despertar habilidades, difundir conhecimento e promover interação entre os idosos, familiares e unidade de saúde com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos mesmos.



# Referências

- ALMEIDA, L. F. F. et al. Projeto de intervenção comunitária “em comum-idade”: contribuições para a promoção da saúde entre idosos de viçosa, mg, brasil. *Scielo*, p. 1–12, 2015. Citado na página 14.
- BRASIL, M. da Saúde do. *Saúde da pessoa idosa: prevenção e promoção à saúde integral*. 2020. Disponível em: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>>. Acesso em: 22 Jun. 2020. Citado na página 13.
- LEI NO 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Estatuto do idoso. Presidência da República, Brasília, n. 5, 2003. Citado na página 14.
- MENDES, M. R. B. et al. A situação social do idoso no brasil: uma breve consideração. *Scielo*, p. 1–6, 2005. Citado na página 13.
- PARADELLA, R. *Número de idosos cresce 18 em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017*. 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>>. Acesso em: 22 Jun. 2020. Citado na página 13.
- UNIDAS, O. das N. *Plano de Ação Internacional sobre o Envelhecimento*. 2020. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>>. Acesso em: 22 Jun. 2020. Citado na página 13.